



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO							NOME							DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE						
NUTB01							NUTRIÇÃO ENVELHECIMENTO							DCN						
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE							PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Disciplina optativa/Teórica							NUT143- Avaliação Nutricional						
51						51														
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO²							SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T / P	P	PP	Ext	E	2021.1							
51						51	25													

EMENTA

Geriatrics and gerontology in Brazil and the world. Theories of Aging. Demographic, epidemiological, physiological and nutritional aspects of aging. Analysis of the nutritional condition of the elderly in Brazil. Policies and programs of attention and this age group. Food and nutritional attention of the elderly

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Propiciar aos alunos o debate de saberes sobre o envelhecimento humano na perspectiva de contribuir para o reconhecimento da relação da nutrição com as mudanças biopsicossociais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

¹ Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

² Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

Discutir o impacto do cenário demográfico e epidemiológico no contexto da geriatria e gerontologia

Identificar os fatores determinantes do envelhecimento ativo e estratégias de promoção

Compreender as especificidades da avaliação multidimensional do idoso e a atuação da equipe gerontológica

Analisar criticamente os métodos de avaliação e recomendações nutricionais utilizados na assistência e em pesquisa gerontológica

Conhecer a condição de saúde e desafios da nutrição na assistência ao idoso de comunidade, institucionalizado, ambulatorial e hospitalizado

Analisar estratégias de controle e prevenção dos principais problemas nutricionais no envelhecimento

Avaliar a inserção da nutrição nas políticas e programas públicos de atenção ao idoso

Discutir o planejamento de estudos clínicos e epidemiológicos na área da nutrição gerontológica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Epidemiologia do envelhecimento: Abordagem conceitual e crítica acerca do processo de envelhecimento, longevidade e qualidade de vida no Brasil e no mundo, baseado em conceitos e metodologias atuais em geriatria e gerontologia.
- Fatores transversais e não transversais determinantes do envelhecimento ativo e estratégias de promoção.
- Especificidades da avaliação multidimensional do idoso e a atuação da equipe gerontológica
- Análise crítica dos métodos de avaliação e recomendações nutricionais utilizados na assistência e em pesquisa gerontológica
- Estudo da condição de saúde e desafios da nutrição na assistência ao idoso de comunidade, institucionalizado, ambulatorial e hospitalizado
- Estratégias não farmacológicas de controle e prevenção dos principais problemas nutricionais no envelhecimento (Inflammaging, sarcopenia, obesidade sarcopênica, fragilidade, desnutrição, anemia)
- A alimentação e nutrição nas políticas e programas públicos de atenção à pessoa idosa
 - Estatuto do idoso
 - PNSI
- Planejamento de estudos clínicos e epidemiológicos na área da nutrição.
 - Elaboração de projeto de pesquisa na área do envelhecimento

Alfauos

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A metodologia empregada será eminentemente ativa, participativa e colaborativa, primando pela interação e protagonismo dos alunos durante as aulas. Serão utilizadas aulas:

Síncronas: Webconferências, aulas interativas ao vivo, seminários, aula invertida

Assíncronas: vídeo aula expositiva, fóruns de discussão, chats, pesquisa, estudo dirigido, trabalhos em grupo, produção de textos colaborativos pelos estudantes.

O material da disciplina será disponibilizado no Moodle-UFBA e as webconferências, seminários e aulas ao vivo serão realizadas por meio da plataforma RNP- WebConf.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será por meio de sua participação na realização das tarefas disponíveis no ambiente virtual, nas aulas ao vivo, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, seminários, trabalhos em grupo, produção de textos e na autoavaliação.

Serão considerados como critérios de avaliação: a participação proativa, crítica, ética e reflexiva nas atividades propostas e cumprimento dos prazos.

O projeto final de pesquisa será avaliado de forma processual utilizando a Rubrica para avaliação da produção escrita e expositiva. Será considerada a pontuação total igual a 10,0 (dez).

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BANCO MUNDIAL. Envelhecendo em um Brasil mais velho: Implicações do envelhecimento populacional para o crescimento econômico, a redução da pobreza, as finanças públicas e a prestação de serviços. Sumário Executivo, Washington; Copyright©Brasil. 2011.
2. BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, Cadernos de Atenção Básica, n.19).
3. GRANIC A, MENDONÇA N, HILL TR, et al. Nutrition in the Very Old. *Nutrients*. 2018;10(3):269.
4. MORAES EN. Atenção à saúde do Idoso: Aspectos Conceituais. Brasília: Organização Pan-

Americana da Saúde, 2012.

5. TIELAND, Michael et al. Dietary protein intake in community-dwelling, frail, and institutionalized elderly people: scope for improvement. **European journal of nutrition**, v. 51, n. 2, p. 173-179, 2012.
6. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALEXANDRE, T. S. DUARTE, Y. A. O. SANTOS, J. L. F. et al. Prevalence and associated factors of sarcopenia among elderly in Brazil: findings from the SABE Study. *The Journal of Nutrition, Health & Aging*, n. 3, v. 18, 2014.
- BARBOSA-SILVA TG, BIELEMANN, RM, GONZALEZ MC, et al. Prevalence of sarcopenia among community-dwelling elderly of a medium-sized South American city: results of the COMO VAI? study. *J Cachexia Sarcopenia Muscle*, 2016;7:136-143.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS 2.528/06. Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2006.
- CAMARANO AA. Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro: IPEA, 2010.
- CRUZ-JENTOFT, A. J. BAEYENS, J. P. BAUER, J. M. et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. *Age and Ageing*, n. 1, v. 48, p. 16- 31, 2019.
- ESTATUTO DO IDOSO - Lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003. - Lei 13.466, de 12 de julho de 2007 que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências
- FRIED, L. P. et al. Frailty in Older Adults: evidence for a phenotype. *Journal of Gerontology: Medical Sciences*, 2001.
- FRIED, L. P. et al. Untangling the concepts of disability, frailty, and comorbidity: implications for improved targeting and care. *The Journals of Gerontology Series A: Biological Sciences and Medical Sciences*, 2004.
- SHIVAPPA, N. STECK, S. E. HURLEY, T. G. Et al. Designing and developing a literature-derived, population-based dietary inflammatory index. *Public health nutrition*, v. 17, n. 8, p. 1689-1696, 2014

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Lílian Barbosa Ramos

Assinatura:

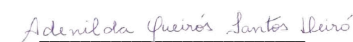


Nome: Anna Karla C. Roriz Lopes de Souza

Assinatura:



Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) Salvador, em 12/04/2021



Assinatura do Chefe

ANEXO

CRONOGRAMA³

Código e nome do componente:	NUT B01- NUTRIÇÃO E ENVELHECIMENTO
Nome do/s docente/s:	LILIAN RAMOS, ANNA KARLA RORIZ
Período:	05/03/21 A 12/06/21

Data ou período de realização	Unidade Temática ou Conteúdo	Técnicas ou estratégias⁴ de ensino previstas	Atividade/ Recurso⁵	CH Docente⁶	CH Discente⁷
05/03	Apresentação do programa da disciplina Transições demográfica e epidemiológica	Síncrona: Aula dialogada (ao vivo), chat Assíncrona: Discussão de tema	Pasta: IBGE atualizado; Cap. 1- Livro de Edgar Nunes Moraes Atividade assíncrona: Video- “Longevidade: terá valido a pena viver muito.” Alexandre Kalache. - Glossário dos conceitos básicos	3	3

³ Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

⁴ Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:

Síncronas: Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (*chat* a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

Assíncronas: Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.

⁵ As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.

⁶ Indicar carga horária também de elaboração e realização.

⁷ Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.

12/03	Conceitos básicos	Aula invertida Assíncrona: Discussão de tema	Tarefa em grupo assíncrona: Envelhecimento ativo. Tópicos 2 e 3. OMS	3	3
19/03	Envelhecimento ativo: Fatores transversais e não transversais determinantes e estratégias de promoção.	Síncrona: Aula dialogada (ao vivo), chat Assíncrona: Aula invertida. Discussão de tema	Atividade complementar: Documentário = Envelhescência. Youtube Tarefa individual assíncrona: Descrever um exemplo de indicador mais apropriado para avaliação de idosos de cada método: Semiologia, Antropometria, Bioquímicos e Consumo.	3	3
26/03	Avaliação nutricional na assistência e em pesquisa gerontológica. Parte 1	Síncrona: Aula dialogada (ao vivo), chat Assíncrona: Discussão sobre indicador mais apropriado para avaliação nutricional de idosos	Tarefa assíncrona: Resumo dos métodos fundamentais com justificativa	3	3
09/04	Avaliação nutricional na assistência e em pesquisa gerontológica. Parte 2	Síncrona: Aula dialogada (ao vivo), chat Assíncrona: Discussão sobre os métodos fundamentais com justificativa	Tarefa assíncrona: Comparativo entre os 10 passos alimentação saudável para pessoas idosas, MS, 2009 e a Diretriz da BRASPEN	3	3
16/04	Recomendações nutricionais no envelhecimento	Síncrona: Aula dialogada (ao vivo), chat Assíncrona: Discussão de tema.	Pasta Artigos: BRASPEN J 2019; 34 (Supl 3):2-58; Volkert et al. ESPEN, 2019; J. Bauer et al. JAMDA 14 (2013) (PROT AGE) Tarefa assíncrona:	3	3

			caso clínico		
23/04	Desnutrição no idoso	Síncrona: Aula dialogada (ao vivo), chat Assíncrona: Resolução e apresentação de caso clínico	Tarefa em grupo assíncrona: Resumo para Tribunal- Contra e a favor do novo Consenso e intervenções	3	3
30/04	- Sarcopenia e obesidade sarcopênica - Fragilidade no envelhecimento Intervenção nutricional	Síncrona: Aula dialogada (ao vivo), chat Assíncrona: Tribunal- Contra e a favor do novo Consenso e intervenções	Pasta Artigos: Consenso sarcopenia EWGSOP, 2018 Tarefa assíncrona: Roteiro para discussão no webinar 07/05	3	3
07/05	Diabetes Alzheimer Hipertensão	Síncrona: Mesa redonda com profissionais nutricionistas Emília (Maceió) Assíncrona: Apresentação das questões sobre principais especificidades.	Pasta: Tratado de geriatria e gerontologia (livro) Tarefa assíncrona: entrevista com nutricionistas que atuam em ILPI	3	3
14/05	Nutrição em ILPI	Síncrona: Aula dialogada (ao vivo), chat Assíncrona: Discussão de tema. Entrevista com nutricionistas que atuam em ILPI	Tarefa Assíncrona: Elaboração de Post sobre Direitos do idoso: Estatuto do idoso.	3	3
21/05	A alimentação e nutrição nas políticas e programas públicos de atenção à pessoa idosa -Estatuto do idoso -PNSI	Síncrona: Aula dialogada (ao vivo), chat Assíncrona: Discussão de post com destaques relacionados à alimentação para divulgação no instagram	Pasta: Estatuto do idoso; PNSI Tarefa em grupo assíncrona: Elaboração de projeto	3	3
28/05	Metodologia da pesquisa na	Síncrona: Aula dialogada (ao vivo), chat	Tarefa em grupo síncrona: resumo e	3	3

	gerontologia	Assíncrona: Discussão sobre tema	estrutura de projeto Tarefa assíncrona: aplicação da uma AGA (parte nutricional) com algum idoso para análise crítica		
04/06	Avaliação multidimensional do idoso	Síncrona: Aula dialogada (ao vivo), chat Assíncrona: Discussão da aplicação de uma AGA em um idoso.	Pasta- Artigos: MIRANDA, et al 2016 Cap. Livro de Edgar Nunes Moraes Fórum para dúvidas sobre elaboração de projeto	3	3
11/06	Projetos de pesquisa	Síncrona: Aula dialogada (ao vivo), chat Assíncrona: Aula invertida Discussão de tema.	Chat Apresentação de Projeto	3	3

Alfaueto